

REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

Não agentes de nosso
Jornal em Paris, os Srs.
Amédée Prince & C., suc-
cessores de Gallien &
Prince.

36 Rue Lafayette 36

REGENERACÃO RETROSPECTO POLITICO

DO

ANNO DE 1888

A impressão produzida no op-
pósito público por esse acontecimen-
to, foi a mais favorável pos-
sível para o gabinete, ocupando-
se desde logo a imprensa em di-
rigir-lhe os mais sinceros aplau-
dos, pois que confava no novo
ministério relativamente a ques-
tão do elemento servil, questão
esta que agitava espontaneamente
a nação brasileira e da qual des-
pendia o seu futuro.

Essa questão, por isso mesmo,
que era importante e grandiosa,
injerrompivel, pela agitação popu-
lar, pela fuga de escravos, o peso
forte e enormíssima propaganda
abolicionista, o andamento dos
negócios industriais e reclamava
a mais prompta resolução.

Vem ao caso dizermos aqui que,
antes da ascensão do ministério
de Março, a fuga de escravos,
que ao princípio não assustava,
tomou-se, no entretanto,
extraordinária devido que come-
çaram as perseguições mesqui-
nhas dos capitães de matto e da
força armada autorizados pelo
próprio governo Cotelice — que
era escravocrata.

Os infelizes escravos não só
iam procurar nas matas aquillo
que lhes tinha sido roubado — a
LIBERDADE, — como abandonavam
as fazendas para pedirem as so-
ciiedades abolitionistas, mais por-
tato, a sua valiosa proteção alim-
do não serem agarrados, maltra-
tados vilmente ou mesmo assassi-
nados pela própria polícia.

Mas, quando deu-se a organi-
zação do novo gabinete e que
se espalhou a notícia por todo o
império — de que elle faria aboli-
ção, coassaram um pouco as léva-
do escravos, continuando, porém,
em muitas províncias ou em quasi
todas, com grande entusiasmo,
o movimento abolitionista, por-
quanto os homens que se tinham
colocado à fronte desse move-
imento desejavam, unicamente e
com toda a brevidade, ver expur-
gado da pátria brasileira o can-
cro horrível da escravidão, que
rápida e assustadoramente des-
pedigrou as suas entradas.

A província do Caíá, que já
tiue lavado de seu sólo a hor-
rorosa mancha, dando assim um
exemplo bem vivo dos seus senti-
mentos altamente humanitários,
representava como que a figura
da liberdade entre nuvens cõ de lados que a encarascem, porque

rosa, enchendo da animação e
exclamando: — «Imitam-me, que-
ridas co-irmãs, a felicidade vos
espera».

E só a recordação do que Ceára
já era livre, ha tanto tempo, pela
inicativa e pelo forçado do vontade
de alguns de seus filhos, animava
os verdadeiros abolitionistas a
prosseguirem com mais coragem
e esperança no grandioso tenta-
men pela causa dos infelizes.

E foi por esse motivo e ainda
mais pela mudança da gabinete,
porque a imprensa quotidiana-
mente demonstrava as boas inten-
ções do Sr. João Alfredo, com re-
lação ao elemento servil, que o
movimento abolitionista augmen-
tou consideravelmente as provin-
cias.

Aqui mosso, neste paço tão
belo do colosso americano, onde
a natureza com os seus extasis
eucantos, e os querulos dos passaros
gum os nossos corações, o grupo
abolitionista, que sorgiu brilhan-
temente do seio bonoperito so-
ciiedade caçaravalesca *Diabo à
Quatro*, começando a trabalhar
em 1887, quando saiu em hanco
precariario pelas ruas da capital
casnolando de porta em porta o
indispansável para a liberdade
dos captivos, occasião em que o
presidente Rocha demonstrou o
seu *espírito humanitário* dando
mil e tantos krus, o grupo aboli-
cionista, repetimos, aumentou o
seu entusiasmo, o seu puro amor
pela causa, — que era a verdadeira
asprição nacional, e tendo à
sua freno vultas importantes
como Gormano Wendhausen, Dr.
José Henrique de Paiva, Manuel J.
da S. Bittencourt e outros muitos,
que se alinhavam pela sua gran-
de dedicação e humanitarismo,
não descumpiu um só momento no
torreno da luta.

Pelo contrario, quanto mais se
ospalhavam as intenções do ga-
binete «ll de Março» sobre o pro-
blema do elemento servil, tanto
mais se esfurgava aquella trinda-
de abolitionista pela causa dos
infelizes que, no fundo escuro das
sensalas, gemiam atormentados
pela fome, pela sede e finalmen-
te pela dor dos açoitos mandados
aplicar na vespere pelo forçoso
sobr.

O intenso apena que tinha,
trabalhando tão esforçadamente, o
grupo abolitionista catariense,
muitas vezes acusado pelos im-
becis, pelos idiotas que — prega-
vam a liberdade — mas persegu-
iam os miseráveis escravos que iam
em busca de que de direito lhos
pertencia, — o pelo qual tanto se
esfurgava, afastando-se muitas
vezes do cumprimento de outros
deveres, que diziam respeito à
luta pela, era um unico o de-
ver livre a nação brasileira de
condenada instituição do capi-
teiro, iguominiosa por todos os

ela machucava a sua honra e di-
minuia notavelmente o seu credi-
to.

(Continua)

A PROPAGANDA REPUBLICANA

V

Dos vencidos passemos ao
vencedor: vimos já que re-
sultados honestos colheram a
Bolívia e o Peru das insti-
tuções republicanas, que ad-
optaram. Estudemel-as a-
gora no Chile.

Este povo industrioso, so-
brio, tenaz e energico, incon-
testavelmente um dos mais
sinceros amigos do Brasil, é
de todas as antigas colonias
hespanholas, o que menos
perturbado tem sido por dis-
senções intestinas, e ha mais
tempo vive em tranquillida-
de e segurança internas, sob
administração zelosa e intel-
ligentes.

Prospera o Chile de dia
em dia e está destinado a
representar brillante papel
nos destinos da America.

Não ha negalo: é uma na-
cionalidade fortemente cons-
tituída, dirigida por um go-
verno l'gitimo e honesto.

Mas, chegou à situação em
que se acha sem provações e
sufriu entos? Funciona acas-
o o mecanismo de seu go-
verno com tal ordem e regu-
laridade, que devemos inve-
jal-o, por não se darem na-
que paiz os inconvenientes

que aqui sentimos, os

abusos que entre nós se praticam,

gozando-se lá, ao con-
trário m'iores garantias,

mais igualdade e liberdade

do que nos assegura a mo-
narchia constitucional re-
presentativa?

Estas são as questões que
vamos explanar em uns li-
nhas geras, como só per-
mitte a natureza destes es-
criptos.

O primeiro governo nacio-
nial que teve o Chile foi o da
«Junta», que representando
tres províncias, reuniu-se em
setembro de 1810 e promul-
gou um regulamento para
organização do Poder Exe-
cutivo Provisório.

Este regulamento foi sub-
stituído em 1812 por outro,
que reconhecia a authorida-
de de Fernando VII. rei

de Hespanha, preso então
em França, e no mesmo tempo
proclamava o dogma da
sob ranha popular. Em 1814
o novo estatuto foi modifi-
cado.

As victorias hespanholas

tudo multiplicaram, até a bat-
talia de Maipú, ganha pelo
general San Martin, depois
da qual convocou-se um con-
gresso para preparar o pro-
jecto de constituição, apro-
vada em 23 de outubro 1818.

O poder legislativo era confi-
rido a um senado de cinco
membros e a executivo ao
general O Higgins, com o
título de «director supremo».

A 23 de outubro de 1822
uma convenção aceitou nova
constituição inspirada pelo
mesmo Higgins, que em
janeiro seguinte renunciou o
poder, nomeando uma com-
issão de tres membros,
para determinar as atribui-
ções do governo que deve-
sse suceder-lhe.

Em 30 de março de 1823
promulgou-se um «Regula-
mento Organico», ao que se-
guiu-se a eleição de novo di-
rector, e a convocação de um
congresso para dar ao paiz
uma Constituição definitiva.
Foi sancionada em dezem-
bro, mas não durou mais de
seis meses.

O senado conferiu a Frei-
re, em janeiro de 1824, po-
deres discricionarios dos
quais serviu-se para obter
a representação nacional
que revogasse a ephemera
Constituiçā.

Até 1828 não teve o Chile
lei orgânica escrita; mas
nesse anno o partido liberal
fez a promulgar, por uma as-
semblea constituente, Teve
data de 8 de agosto.

No anno seguinte, travou-
se renhida luta armada entre
o partido liberal e o conser-
vador, que triumphou, e obteve
de uma convenção, indrele escolhida, a nova lei
fundamental de 25 de maio
de 1833. Vigorou apenas um
anno e sete meses, sendo
reformada em 1 de dezembro
de 1834.

Travaram-na a república
series luctas em 1837, 1854
e 1859, por occasião das elei-
ções presidenciais, mas a
reforma de 1834 feve ex-
ecução ate dezembro de 1875,
em que foi modificada, sob
a administração de Errazu-
riz.

Destes precedentes histo-
ricos vê-se que, si o estabe-
lecimento do governo defi-
nitivo do Chile não custou
tantos horrores e tanto san-
gue, como em outras repu-
blicas, foi entretanto muito
menos regular do que a ado-
ção da forma da monar-
quia entre nós.

E inquestionavel que, até
à reunião da Constituinte,
os actos do primeiro impera-
dor foram apoiados pela
grande maioria do povo bra-
zileiro, convencido, com razão
ou sem ella, de que por
seu intermedio alcançara a
independencia com muito
menores sacrifícios do que
ser-lhe-hiam precisos para
conquistá-la, si o não tives-
se á sua frente.

Até então D. Pedro I ne-
recia a confunça e as syn-
pathies populares. Começou
a perde-las depois do acto
violento da dissolução da
quella assemblea soberana.

Si a Constituição por elle
outorgada não foi feitura de
representantes da nação, esta
aceitou-a. Ainda que
dispusse o imperador de
fortes meios de compressão,
que seguramente procuraria
empregar, no caso de encon-
trar resistencias, é todavia
certo que a nação poderia
ter rengido com vantagem,
realizando, em 1825, com al-
gum esforço maior, o que tão
facilmente executou no me-
morando 7 de Abril.

Como quer que seja, po-
rém, todas as irregularida-
des ficaram sanadas com a
ratificação solemnissima que
a Constituição outorgada re-
cebeu do paiz no periodo re-
gencial.

Nessa época, de pleno e
exclusivo domínio dos prin-
cípios democráticos, teria a
monarchia desaparecido do
Brazil, si elle não estivesse
convencido de ser essa a
forma de governo que mel-
hor satisfazia as necessidades
públicas, mais conduna-

va-se com as nossas condições peculiares; e podia conservar unido o grande todo nacional.

O trono imperial era fragil berço à mercé das ondas populares, que, longe de submergir-o, levaram-no docemente à margem solida e elevada!

Portanto, a origem das instituições que nos regem é muito mais legítima do que a da Constituição chilena, porque a influencia e o prestígio do poder supremo unicamente actuaram para ser aceita, no momento da promulgação.

Mais tarde esse poder baqueou e com elle cairia a forma de governo, si o não preferisse a vontade nacional vitoriosa, consciente e livre. No Chile a autoridade, como ainda hoje, sempre ganhou forças e consolidou-se com o correr do tempo.

E também fôra de dúvida que o espírito da reforma constitucional de 1831, que desenvolveu a carta ontemada, foi eminentemente democrática, e é a essa reforma que qualificamos de — ratificação ou confirmação solene.

Que princípios, porém, inspiraram a reorganização chilena dessa mesma época, modificada 40 anos mais tarde? Ganhava com as alterações do código fundamental da república a causa da democracia?

Vae responder-nos um dos homens mais eminentes do Chile, D. Victorino Lastarria em sua importante obra — «Liesões de Política Positiva».

«A revolução, diz o ilustre publicista attingindo ao momento de separação da Hespauha, aspirava a uma reforma completa, sem saber como realizá-la.

Era um objecto preciso, claro, bem definido, que ninguém ignorava: o fim a que se propunha era difícil de atingir, era necessário fazer grandes esforços, passar por privações dolorosas; mas a lógica da revolução e a lei do desenvolvimento impunham à geração presente o dever de trabalhar para chegar a seu fim.

«Faltar esse dever era trair a revolução. Mas inventar e estabelecer um sistema, não sómente para faltar a esse dever, mas para organizar um governo «de aspirações extríarias», um governo absoluto como o da Colonia, sob formas hypocritas, destinadas a salvar as apariências, fingindo tomar as «formulas» e as «garantias» da república, era um crime, e esse crime é da geração actual do Chile.

«Sim; a revolução deixou

de viver no Chile e «sobre seus destroços estabeleceu-se a contra revolução reacionária! A contra revolução está organizada; nella fortificou-se em nossa constituição política e graças às leis repressivas, que encontram nesse código sua base e ponto de partida».

«A revolução da independência devia trazer, e um resultado necessário, a emancipação do espírito e o triunfo dos direitos do homem, desses direitos que se chamam — liberdade industrial, liberdade comercial, liberdade eleitoral, liberdade individual; enfim a liberdade a todos os respeitos, a do pensamento, a de crenças de culto, de palavra falada ou escrita, de ensino, de associação e reunião.

«E, entretanto, qual desses direitos não é hoje contestado, ou pelo menos limitado e vivamente atacado pelas leis do Chile? Qual delles deixa de ser contrariado e rejeitado por nossas práticas políticas? Qual delles possuímos nós, simão por metade, e na dependência das boas graças do governo?

«Ah! Essas leis e por essas práticas vieram reconstituir o antigo poder colonial, que tinhamos procurado destruir. A colónia hispanóphona disfurgou-se à moderna, e rehabilitou-se, pondo a seu serviço a força da soberania conquistada com a independência.»

Ora, por mais justas e profundas que sejam as queixas que a nossa forma de governo possa suscitar, não chegarão ao ponto de equiparar-a à opressão colonial, estabelecida à moderna!

Felizmente estamos bem longe desses tempos ominosos, e uma das melhores provas é a própria propaganda que combatemos.

Ainda nos demoraremos no Chile; — que merece-o por ser: uma das repúblicas melhor organizadas.

(Da *Tribuna Liberal*.)

NOTICIARIO

No paquete «Rio Grande», seguiram ante-hontem para a corte os Srs. capitão-tenente reformado Clemente de Cerqueira Lima, e José Alves Portilho Bastos.

Consta que o Dr. Domingos Carlos da Silva apresentou-se candidato avulso ao logar de deputado geral pelo primeiro distrito da província da Bahia, na vaga aberta pela nomeação do Sr. Barão de Guahy para ministro da marinha.

Foi posto à disposição da presidência desta província,

o alferes do 17º batalhão de infantaria João Machado Lemos.

A comissão brasileira de limites deve partir para o Paraná em Março ou Abril, assim de iniciar a exploração de novas rios.

Fundou, hontem, em «Sambuqui», a divisão do cruzadores, composta da corveta «Nitheroy» e «1º de Março».

No paquete «Rio Paranaíba», entrado hontem, da frota, veio à visitar sua família, o Sr. Eduardo Niedliche, a quem com prazer cumprimenta mos.

No mesmo paquete também chegou o nosso amigo, capitão João Alcino de Farias, deputado provincial, sendo recebido no desembarque por grande numero de amigos.

Curiosa experiência

O dr. Phipson menciona, em um jornal de horticultura, uma experiência, tão elegante como curiosa, que foi feita por um amador dos arredores de Paris e, no que parece, com bom resultado.

Foram recortadas letras sobre um pedaço de papel o qual foi adoptado à casca d'uma rosa de um pecego, e assim obteve-se a reprodução das letras grácas à neção da luz através dos recortes folhos.

Cadáver em um sacco

A polícia de Madrid procede a pesquisas para descobrir os autores de um misterioso crime ultimamente alli descoberto.

Em um arrabial da cidade e no fundo de um barreiro foi encontrado um sacco dentro do qual havia o cadáver de uma homem.

Tinha uma corda passada em volta do pescoço, e de tal modo, que parecia quasi collada à pelle. Estava amordilhado com um lenço de assoar.

Era um homem alto, gordo, louro, de pronunciado tipo estrangeiro. Estava em ceroulas, sem botas e com a camisa manchada de sangue.

Suppõe-se que o crime se perpetrara a distância do sitio em que o cadáver fôr encontrado, e que o crime fôr cometido por mais um homem, que depois de assassinada a vítima, a ensacaram e carregaram para o fundo do barranco.

O deputado inglez Seaton está tratando de conseguir autorização para a construção de uma ponte penil entre a França e a Inglaterra.

Acha-se gravemente enfermo

o príncipe de Bismarck, inspirando cuidado o seu estado.

As autoridades sanitárias de Montevideo, impozem aos navios procedentes de Rio de Janeiro a quarentena de 10 dias, incluindo os da viagem, fazendo desinfecção na ilha das Flores.

No dia 11 seguiu para São Paulo a comissão construtora da linha telegraphica de dessa até Matto-Grosso.

A Academia das Ciências de Paris, acaba de receber uma comunicação relativa ao tratamento e à prophylaxis do cholera morbus.

Enquanto a mortalidade no Tonkin era de 60%, o dr. Yvert, metido adiante a um corpo expedicionário, apenas registrou 9 mortos entre 45 cholericos (ou 20%). Administrando bichincuras de mercurio a doses variáveis de 1 gr. 02 a 0 gr. 04 em 24 hor. Convencido por semelhante resultado do que o bichincuru de mercurio exerce a sua ação sobre o agente pathogénico da moléstia, tova a idéia de aplicar aquella substância como meio prophylatico a convalescentes recent-chegados a um foco cholérico, o nos quais já o mal havia feto uma vítima. Nenhum dos indivíduos sujeitados a este tratamento preventivo foi accreditado do cholera.

Foi a 6 de Julho de 1886 que o eminente Pasteur ouviu pela primeira vez inocular o vírus rabicus em criatura humana, sendo feita a inoculação em José Meister, moço de 15 annos, que havia sido cruelmente mordido por um cão enraivado. José Meister foi salvo.

O princípio das vacinações anti-rabicas é fundado sobre a existência presumida de um microbio da raiva mas que ainda não pôde ser isolado nem cultivado.

Foram destacadas do distrito consular da Itália, no Rio de Janeiro, a província do Paraná e a nova.

A rápida desaparição da «Sable Island» e uma das actuações maravilhas do Atlântico do Norte. Já dou pharés desapareceram da ilha, a curto intervallo, em virtude da depressão do solo. A ilha diminui todos os annos, parecendo votada em pouco tempo a sorte de mythologica Atlântida, e as suas modificações são tão profundas e acceleradas que tornam angonadoras as cartas marinhas da região.

Desde a fundação de uma estação de salvamento em «Sable Island», tem a ilha diminuído 20 milhas em comprimento de uma milha e quarto em largura.

O governo do Canadá para ali acabou de expedir a vapor «Alerta» com o pessoal e material necessário à fundação de novo pharol.

Debalde tentaram engenheiros ingleses, há alguns annos, constri-er a China a sua primeira estrada de ferro. A hostilidade dos habitantes do Celeste Império não consentiu que lhe profanassem o território. Agora, porém, graças á alta influência de Li-Hung-

Tchang e do general Tchenki-Tong, dous chineses illustres pelo saber, não tardará a ser aberta ao transito uma pequena linha ferro de 6 kilómetros entre Tien-Tsin e a habitação de reverejo de Li-Hung-Tchang. A França fornecerá o material e o pessoal.

Viscondessa do Rio Branco

A 21 de Dezembro era ainda muito melindroso o estado da Sra. Viscondessa do Rio Branco que, havia dois dias, apresentava alguma melhora, infelizmente interrompida pela recrudescência da febre. Os seus medicos não tinham, entretanto, perdido a esperança de restabelecer a saúde da veneranda senhora.

O seu estado fôra tão grave que, a 17 de Dezembro, o cardenal Manning, arcebispo de Westminster, por intermedio do conde seu secretario, mandou a bênção cardinalícia à illustre enferma, dirigindo ao Barão do Rio Branco, seu filho, palavras de conforto.

A Sra. Viscondessa do Rio Branco acha-se em Paris.

Apprehensão de revolvers

Tem continuado na alfanega da corte o inquérito sobre a procedencia de 119 revolvers, que, conforme noticiamos, foram dia appreendidos pela polícia e que se supõe ser um contrabando vindio de burlo de um paquete americano.

Aos surdos

Uma pessoa que se curou de surdez e ruído dos ouvidos, e padecem durante 23 annos, usando de um remedio poderosissimo, enviará sua descrição gratis a quem a pedir.

Dirigir-se no Sr. Nicholson, n. 1260, Santiago del Estero, em Buenos-Aires.

CORRESPONDENCIA

Cuyabá

21 de Dezembro de 1888.

Saiu hoje o paquete para bairro depois de haver se demorado tanto a chegar, deixando os infelizes Cuyabanos quasi 70 dias sem comunicações com o mundo, pois as ultimas datadas são de 10 de Outubro, e lá se vai o paquete semi ao menos demorar-se o tempo necessário para correspondencia particular e do commercio.

Cuyabá, a cidade tranquilla por excellencia, a cidade que gosa de uma paz tumular, agita-se hoje parecendo querer provar que seus filhos tem veias e que nessas veias ha sangue.

O que arrancaria da pessame esse povo?

Um conflito de jurisdição entre a camera municipal e a administração da província.

O coronel Mello Rego, presidente, tendo sido exonerado por decreto de 13 de Outubro, não quer entregar a presidência ao 2º vice-presidente Reamiro de Carvalho, o qual sendo

presidente da câmara municipal, reuniu-a em sessão extraordinária e oficiou ao coronel Mello Rego afim de que passasse a administração á quem de direito.

O conflito não está terminado e estamos ameaçados a termos dois presidentes, um exonerado, mas sustentado pela força de linha, e o outro de direito, garantido pelo povo que se vai armar.

Hontem chegou o Sr. barão de Diamantina, deputado geral, muita festa, foguetaria e discursos.

Os oficiais do 21 de infantaria, mal souberam do *entregu*, não entregaram, foram com a missa do batalhão visitar S. Ex. o Sr. Mello Rego, destacando-se o capitão Cuyabano em um discurso que proferiu no qual acusava o presidente exonerado que não entregasse a administração e que contasse com o seu batalhão.

S. Ex. tem infilzamente de-safectos em todas as classes e até os proprios conservadores já abandonaram.

Entre os militares mesmo conta desafeições não só por algumas arbitrariedades que tem praticado, como portar escondido para seu ajudante de ordens um tal capitão do estado maior Regassiano Monteiro, demitido da colônia dos Dourados e que devia responder a conselho de investigação afim de justificar-se de graves acusações que lhe são feitas.

O conselho nomeado ficou com uma pedra em cima, arvorando-se o tal ajudante de ordens em delator de seus camaradas.

As perseguições invidas pela intriga de palácio, segundo se diz, contra o distinto médico Pires Caldas, muito escandalizaram a população.

Supõe-se que se S. Ex. tiver em não entregar a presidência, correrá o risco de ficar só com os soldados.

O paquete apita por isso aguardo-me para na minha segunda carta relatar o que houver ocorrido.

—ULTIMA HORA— Consta que s. ex. o sr. coronel Francisco Raphael de Mello Rego, não passará a administração da província.

A câmara municipal, reuniu-se em sessão extraordinária, hontem, oficiou comunicando-lhe que estando s. ex. exonerado do cargo de presidente desta província, por constar do «Diário Oficial» o decreto de sua exoneração, deve passar a administração á quem de direito competir.

Geral anciadade pelo desfecho!

(Do CORRESPONDENTE.)

SEÇÃO LIVRE

Santo Antonio

Lendo a *Tribuna Popular* do dia 27 de Dezembro, do anno recebi fido, deparei com um —nós afiáxio assignados—que, em nada aproveita ao seu interessado e promotor, Luiz

Salustiano de Souza, por parecer ser elle gracioso, como se evidencia do seguinte:

Não se sabe aqui verdadeiramente em que casa funciona a collectoria; na em que reside o Sr. Salustiano não é, por estar ocupada com o cartório da subdelegacia de Polícia e Juiz de Paz, e mesmo, por que não é frequentada pelo collector, nem permanece aberta diariamente, durante as horas do respectivo horario, que é das 9 ás 3 horas da tarde, conforme determina a lei. Pelo expediente, fica exuberantemente provado, quanto ao 1º cargo que ocupa o Sr. Salustiano no que é o de escrivão da Collectoria, que, não cumple elle com os seus deveres, não só pelo que fica demonstrado, como também, por não ter ainda prestado fiança, estando já exercendo tal cargo, há mais de dous annos. Este pacacinho, vai com vista ao Sr. Inspector da Thesouraria geral, e ao Exm. Sr. Dr. Presidente da Província, a quem convidamos, a vir em passio a esta localidade, para por si se convence da verdade, de tudo quanto venho de expôr.

Quanto ao 2º cargo que também exerce o Sr. Salustiano que é o de Delegado Litterario, basta que o publico saiba que está elle em guerra renhida com todos os professores da localidade, com manifesto detramento da instrução publica, conforme, segundo consta, de tudo se acha orientado o Ilmo. Sr. Director Geral da instrução publica. Mais, duas palavrínhas sobre o alludido—nós abaixo assinados—do Sr. Salustiano. Porque não figurou n'elles os nomes dos seus vizinhos e os dos professores, como mais competentes para sobre o caso dizerem alguma coisa?

Freguezia de Santo Antônio, 12 de Janeiro, de 1889.
José da Rosa Luz.

A mulher funda um dos seus principais orgulhos na sua rotondidade das suas formas, o quando a natureza, que não sempre favorece à medida dos humanaos desejos, nega esta rotondade, ou o que é ainda peior, a troca por uma suporabundância de angulos, e ossos importunitos, então só a modista pode calmar o desespere da filha d'Elva. —Mas hoje não ha porque desesperar: com o uso constante de alguns vidros da legitima *Emulsão de Oleo de Figado de Babalhau de Lanman & Kemp*, segundo as instruções que acompanham a cada vidro, as carnes reaparecem, os tecidos celulares augmentam, a demoração cessa, e a desejada rotondade natural das formas é obtida ao mesmo tempo que o sistema geral é purificado de todo elemento ou humor mal sô, e os Pulúes alefordeem-se e adquiruem uma robustez excepcional. Além disto a *Emulsão de Lanman & Kemp*, que é sem dúvida, «a melhor de todas», —cura radicalmente todas as molestias do pôsto e da garganta e constitue a Agente Digestivo mais efficaz em casos de Dyspepsia ou enfraquecimento do Estomago ou da Digestão.

8.

A *Tisica*! —Só o nome espanta!... A *Tisica*! —É como dizer: a morte por pulogadas, uma

tradas nas caixas postas depois de expirado aquello prazo, serão considerados nullas e como tal tratados.

Administrador dos Correios de Santa Catharina, 24 de Dezembro de 1888. — O administrador, Alvaro Francisco da Costa.

EDITAIS

Capitania do Porto

De ordem do Ilmo. Sr. capitão-tenente e capitão do porto Quintino Costa e de conformidade com os arts. 59, 70, 74, 75, 76 do Regulamento de 19 de Maio de 1846 e Decreto nº 1630 de 16 de Agosto de 1855, são intimados os proprietários e titulares das embarcações do tráfego e cabotagem desta província a comparecerem nesta repartição com os respectivos documentos, a fim de serem reformadas as licenças anuais e rôas de equipagem de suas embarcações, matrículas pessoais dos tripulantes das mesmas, e bem assim arruladas aquellas q. e ainda não o tiverem sido—tudo até o dia de Fevereiro do corrente anno, sob pena de multa conforme determina o referido Regulamento.

Capitania do Porto de Santa Catharina, 14 de Janeiro de 1889.—Virgilio Vazza.—Secretario.

DECLARAÇÕES

Festividades

O abaixo assinado, Procurador da Devocão de S. Sebastião da Praia de Fura, convida a todos os fiéis para assistirem aos actos religiosos, quo terão lugar na respectiva capela e que contará das seguintes cerimônias: no dia 15 do corrente mês, pelas 8 horas, celebrar-se-ha Missa e a benção das Imagens, que acabam de ser encarnadas de novo, e nos dias 17, 18 e 19, pelas 7 horas da tarde, terão lugar as competentes novenas, segundo-s se à ultima a tradicional do Glorioso Martyr, para a Igreja Matriz, onde será exposto até as 10 horas da noite, devendo celebrar-se no dia 20, pelas 10 horas da dia, o santo sacrifício da Missa, ás 4 horas da tarde a solene Procissão, a tarda da qual pregará o Rev. Senr. Conego Joaquim Eloy de Medeiros.

Desterro, 11 de Janeiro de 1889
ANTONIO E. DE SOUZA BRAGA.

Administração dos Correios

De ordem do Exmo. Sr. Director Geral, e em observância do disposto no art. 9º do Regulamento de 26 de Março de 1888, faz-se público que, do dia 1º de Abril do anno proximo futuro o diante, não poderão mais ser utilizadas as seguintes formulas de franquia.

Bilhetes postas simples de 20 rs.

» duplos » 20 »

» simples » 50 »

» duplos » 50 »

Cartas bilhetes de 50 »

» » de 100 »

Estas formulas, quando encon-

MOLESTIAS DOS OLHOS

O OCULISTA

DR. DAVID OTTONI

antigo interno das clinicas dos professores Wicker (Paris) e Becker (Heidelberg), tendo visitado os melhores clinicos da Europa dove achar-se, do pasagem para Montevideo, neste capital por todo o moe do Janeiro, dará consultas e praticará operações relativas a sua especialidade, podendo ser encontrado depois das 8 horas da manhã no Hotel BRAZIL.

Qualquer operação será feita sem dor, com o emprego prévio da COCAINA.

O resultado das suas operações é antecipadamente anunciado pelo operador.

ESTERRO

CASA ESPECIAL

Chapéos de sol



74 RUA DO PRÍNCIPE 74

Tendo esta casa recebido ultimamente um lindo e ruanado sortimento de chapéos de sol, assim como seda, alpaca e outras fazendas proprias para cobertas; convida a seus fregueses e amigos, tanto d'esta capital como fora, á visitarem seu estabelecimento, convicto d'que os compradores encontrarão n'esta casa artigos á sua satisfação, tanto em qualidades como em preços.

Vende-se por atacado e retalho

DINHEIRO Á VISTA
JERONYMO NOCETTI.

A LA VILLE DE PARIS

8 - RUA JOÃO PINTO N.º 8

EXPOSIÇÃO UNIVERSALDE 1889!

Ed. Pechedo & C. participa no generoso e ilustrado publico desta cidade e da Província, muito principalmente as Expos. Srs. de bom gosto, que vão abrir por estes dias sua nova casa de **ARMARINHO, Modas, Novidades etc etc**; para cujo ramo de negocio contam com a valiosa coadjutora de todas as pessoas que se dignarem honrá-los com sua freguesia e confiança.

Participam moltz, que nem temer a presumção de oferecer «modas» de 2\$000 por 1\$500 ou carasiores com «cincos pernas», conteúdo encontrará o publico um lindo e variado sortimento de todas as mercadorias vindas da Europa, directamente, da ultima moda e do gosto mais apurado.

Para evitar perda de tempo e conservar os amigos, assim como para vender Barato, efectuarão suas vendas somente á Dinheiro.

O sócio-gerente

WALDEMIR LESAGE,

PARA PRINCIPIAR O ANNO NOVO DE 1889!

TENDO RECEBIDO ULTIMAMENTE

do grande mercado importador--o Rio de Janeiro-- fazendas novas e modernas, teem a mais alta e subida honra de offerecerem a sua muito amavel e respeitavel freguezia, a lista que se segue, cujos preços são baratissimos:

Crotónnes escoceses (novidade !) covado	360
Percalos franceses e escoceses "	320
Brillantinas com lindas ramações "	500
Fustão de cores (proprio para o calor) "	500
Dito branco, diversos preços "	
Cluny azul marinho, para fronte de vestidos— metro	\$8000
Morins, diversas marcas e preços—	
Palotos brancos e bordados para Senhora (indissimveis)	á
Cortes de calças eazonaria lisa	78000
Ditos "	35400
Linho liso do gôros para vestidos (completa pechincha) covado	120
Algodões enfestados para lençóis até (uma peça)	48400
Ditos uma só largura atô—(uma peça)	800
Crotónnes brancos para camisa, satis e lençóis—fazenda superior— Brins d'Angola, moleskins e de linho branco para roupa de homem	
Ditos pardos e crème— para guarda-pô de Senhoras	
Morins pretos e de cores, enfestados, covado, atô	500
Setsins de cores, preço ao alcance de todos—covado	800
Damassados—liso e seda, para vestido de noiva	
Riscados de diversas qualidades para calças e camisas, atô—covado	80
Um certo de esfigas de riscado por	900

Artigos de armário

Chalinhos de flor d'escossia—leves 1:700

Rondas brancas e de cores, largas e estreitas

Bordados e entremoios

Linha Clak para crochê, branca e de cores

Dita em novellos grandes (um 100 rs.) que serve para crochê

Dita " " pequenos—Um pacote com 100 novellos por

Dita em carretos—Uma duzia 640 rs.—Uma grossa 7200

Bottes de massa para vestidos de Sra. colotto e paloto de homem, de madrepórola, idem idem, o pequenos diversas qualidades para camisa; guarnições, americanas de plaqet (uma 1000 rs); pontes superiores para caspa e para alisar; osfigas para linha de crochê, assim como um infinitadade de artigos pertencentes ao mesmo ramo e que para não fatigar ao benevolo freguez deixamos de enumerar, tudo a preços exclusivamente baratissimos !!

Tambem ha roupa feita

Preços para liquidação

Palotos leves para o presente estação

Ditos grossos de cassimeta a castor

Calças de riscados para o trabalho a

Camisas

1.200

1.200

Em frente à Alfandega

Francisco Regis & Saldanha.

**EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS
NERVOSAS**
Depositorios em Santa-Catarina : LUIZ HORN & C°.



Cura quasi sempre!
Allívio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
de
Laroyenne

VENDA EM OROSSO
PARIS, 7, Boulevard Sébastien, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

Licenciado pelo Inspector do Hygiene do Brasil:
CAPSULAS de SANDALO CITRINI
de Savarese
de
MOL ESTIASS SECRETAS
Preparadas algumas e suas edades segundas.
Por meio das quais se obtem a recuperacione da fraude, perdas, Malacria, etc.
do que os沙夫沙瓦人常服之以治疗各种病患，如：喉炎，气管炎，鼻炎，支气管炎，肺结核，等症。
此药有特别的疗效，能治疗各种病患，如：喉炎，气管炎，鼻炎，支气管炎，肺结核，等症。
此药有特别的疗效，能治疗各种病患，如：喉炎，气管炎，鼻炎，支气管炎，肺结核，等症。

Era casa de todos os Perfumistas e Cabelleros
da França e do Extrangeiro
VELOUTINE
Sérum de Fruta especial
PREPARADO COM EXTRATO
FOR CH. FAY, PERFUMISTA
PARIS, 6, Rue de la Paix, 6, PARIS

GOUDRON GUYOT

ALCATRÃO GUYOT

Lícor concentrado e titulado

O Goudron Guyot serve para preparar instantaneamente uma agua do dente, muito efficaç e agradável aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, aumenta o apetite, levanta as forças e é effeçaz em todas as doenças dos pulmões, catarrhos da higienica e alvejados das micosas.

O Goudron Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principaes hospitais e França, de Belgica e Espanha.

Durante os ultimos e em tempos epidemias é uma bebeda hygienica e preservativa. Um vidro basta para preparar doze litros d'uma bebeda salutissima.

O Goudron Guyot AUTHENTICO

é vendido em vidros trazendo no rotulo

e com trez cores a assinatura :

Venda a varejo na mor parte das Pharmacias.

FABRICACAO EM ATACADO :

Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

DAY & MARTIN

Fornecedores do Sul, Reino Unido da Inglaterra,
de Escocia e da Marinha Britanica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA GRAIXA PASTA UNCTUOSA

ÓLEO para AXÉLIOS

É todo aquo é necessário para a manutenção de todos os tipos de armas.

DEPÓSITO GERAL EM LONDRES :
87, High Holborn, 97
Em S. Catharina : LUIZ HORN &

CHOCOLAT MENIER
de PARIS
EXCELENTE SANTA
MADEIRA
MONCHOVAUT

Medallins nos Exposições
PARIS - BRUXELLES - MELBOURNE
MADEIRA
BOMBA
MONCHOVAUT

PILULAS VEGETAIS De BRISTOL

Regulam todos os desmanchos biliosos e curam
principa e radicalmente todas as molestias do
Estomago e o Fígado. Sendo agradáveis à vista
e doces ao paladar tomam-se facilmente. Não
contém mercurio nem substancia mineral alguma.
A venda em todas as Boticas e Druggarias.